

Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Ediciones anteriores en: <https://iica.int/pt/monitor>

16.649.821

Casos confirmados
de covid-19 nas
América



Países



Maior quantidade de
casos na América:

USA (7.210.067)
BRA (4.777.522)
COL (824.042)
PER (811.768)
MEX (738.163)

Análises e cenários

O mais recente do Blog do IICA:

[Medindo o custo real dos alimentos](#)

Quando as pessoas pensam nos preços dos alimentos, geralmente associam ao preço que os consumidores pagam no mercado, o "custo privado". No entanto, esse preço pode não incluir todos os custos para a sociedade.

Os "custos sociais" abrangem impactos no meio ambiente e na saúde pública, derivados de práticas e características dos sistemas alimentares globais e locais, incluindo poluição do ar e da água, exploração excessiva de aquíferos e resistência a antibióticos e doenças relacionadas à alimentação, como diabetes.

**** Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e prospecção do impacto da crise sanitária na segurança alimentar das Américas. A informação contida não é uma declaração institucional, mas um reflexo do que aconteceu em todo o mundo.*

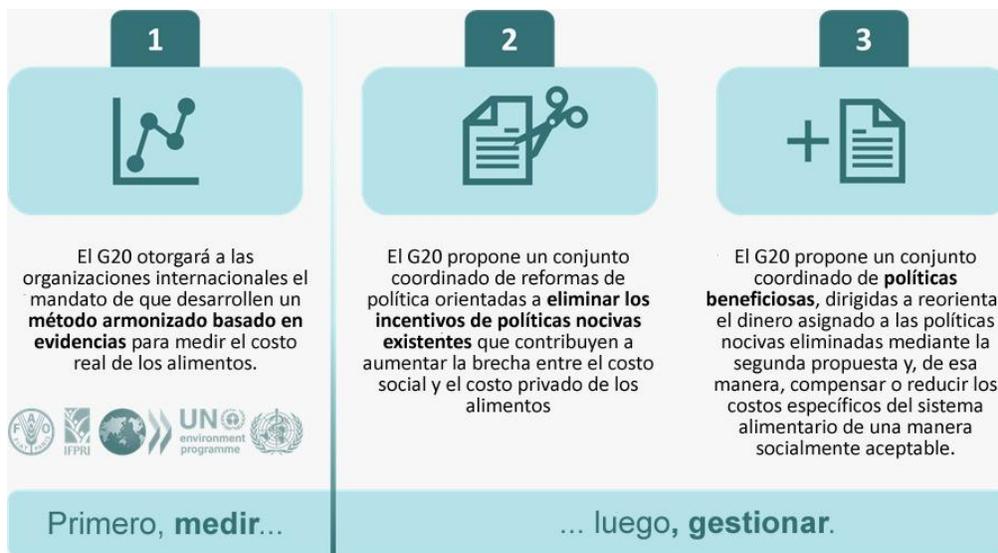
Os consumidores não pagam esses custos antecipadamente, mas a sociedade os assume mais tarde de outras maneiras; por exemplo, com a redução das colheitas por causa da erosão da terra ou degradação do solo.

O custo real dos alimentos foi medido?

Em nosso [Policy Brief do G20](#), compilamos uma série de estimativas sobre alguns dos custos sociais dos alimentos nos Estados Unidos e comparamos com dados de todo o sistema alimentar. Infelizmente, hoje não existe uma abordagem internacionalmente harmonizada para medir o verdadeiro custo dos alimentos. Sem essa abordagem, é difícil para os países discutir essas questões e, mais ainda, considerar reformas.

O que deveria ser feito?

O G20 poderia atuar como líder na catalisação da governança internacional, com foco em enfrentar os desafios relacionados ao custo real dos alimentos.



Oferecemos 3 propostas de ação do G20:

- (1) Exigir o desenvolvimento de uma metodologia que permita uma medição globalmente harmonizada do custo real dos alimentos.
- (2) Coordenar a reforma de políticas prejudiciais.
- (3) Definir uma agenda para a introdução de políticas benéficas. A primeira proposta permitiria a troca de conhecimentos necessários para promover uma linguagem e visão comuns entre os países do G20, enquanto a segunda e a terceira propostas permitiriam uma abordagem abrangente para reformas políticas críticas.

Todos os detalhes no artigo de **David Laborde**, pesquisador sênior da *Divisão de Mercados, Comércio e Instituições* e líder em macroeconomia e comércio no *International Food Policy Research Institute*, **Marie Parent**, analista de pesquisa no *International Research Institute em Food Policy*, **Valeria Piñeiro**, coordenadora sênior de pesquisa do *International Food Policy Research Institute*. bit.ly/3ijjSWM.

Temas relevantes para o setor de agroalimentos

Produção	
<p>Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre produtos cultivados ou colhidos no momento.</p>	
<p>Brasil: taxa de desemprego trimestral sobe para 13,8%</p> <p>Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego trimestral (maio a julho) subiu para 13,8%, sendo a maior da série histórica iniciada em 2012. Na comparação com o trimestre móvel anterior, a população empregada diminuiu em oito dos dez grupos de atividades analisados.</p> <p>E em relação ao mesmo trimestre de 2019, nove dos dez grupos tiveram queda no emprego. A agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registraram redução na ocupação de 6,9%, em relação ao mesmo trimestre de 2019.</p> <p>bit.ly/3cLijnz</p>	<p>Canadá: PIB cresce 3% em julho de 2020</p> <p>De acordo com dados do Statistics Canada, o PIB do Canadá cresceu 3% em julho, o terceiro mês consecutivo de crescimento. No entanto, a atividade econômica permanece cerca de 6% abaixo do nível pré-pandêmico registrado em fevereiro. Durante o mês de julho, os 20 setores do país registraram acréscimos na atividade econômica.</p> <p>A atividade agrícola juntamente com os setores de serviços, finanças, seguros e imobiliário superou os níveis de fevereiro.</p> <p>bit.ly/3iiTABx</p>
<p>Colômbia: Ministério da Agricultura estabelece incentivo ao plantio e comercialização de algodão</p> <p>O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural anunciou dois incentivos ao cultivo de algodão no valor de US\$ 3 bilhões, um voltado para a comercialização de fibra (US\$ 780 milhões) e outro para plantio (US\$ 2,1 bilhões).</p> <p>De acordo com o Ministério da Agricultura, esses dois incentivos serão administrados pelo sindicato do algodão, Conalgodón, que se encarregará de atingir os produtores afetados por baixos preços do algodão no primeiro semestre e pela volatilidade dos preços internacionais.</p> <p>https://bit.ly/3cJduv3</p>	<p>Honduras: PIB contrai 17.6% durante o segundo trimestre de 2020</p> <p>Segundo dados do Banco Central de Honduras, a série dessazonalizada do Produto Interno Bruto Trimestral (PIBT) em termos reais, refletiu no segundo trimestre de 2020 uma contração de 17,6% em relação ao primeiro trimestre do ano, e uma queda de 18,5% se comparado com o mesmo período em 2019.</p> <p>Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca apresentaram contração de -3,6%, nos valores agregados da cultura do café e da pesca, enquanto houve aumento no valor agregado das atividades de cultivo da palma africana, cana-de-açúcar, tubérculos e vegetais. https://bit.ly/2G6ANTQ</p>

México: produção de milho chegará a 28 milhões de toneladas

Segundo o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Sader), o milho, cultura central da alimentação mexicana, chegará a 28 milhões de toneladas este ano, das quais mais de 60% são produzidas por pequenos e médios produtores, com fazendas de até 20 hectares.

De acordo com a EFE Agro, dados do chefe do SADER, Víctor Villalobos, destacam que no México existem 64 tipos de milho, dos quais 59 são nativos e cinco do Caribe e Guatemala.

bit.ly/33fvLwJ

Paraguai: PIB cai 6,5% no segundo trimestre

Segundo relatório do Banco Central do Paraguai, o PIB trimestral registrou queda ano-a-ano de -6,5% no segundo trimestre de 2020 e acumulou queda de -0,9% no primeiro semestre.

Pela ótica da produção e segundo os últimos dados oficiais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG), a agropecuária registrou aumento de 17,5% em relação ao mesmo trimestre de 2019 e acumulou variação positiva de 18,8% no segundo trimestre de 2020.

Por outro lado, a pecuária, a silvicultura, a pesca e a mineração apresentaram acréscimo de 0,4% em relação ao ano anterior, acumulando aumento de 4,8% no primeiro semestre.

bit.ly/2GpgBfq

Comercialização

*Medidas de natureza comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto sobre os produtos que normalmente são exportados neste momento, impacto na logística comercial e nas cadeias de abastecimento globais.

África e Oriente Médio para a diversificação econômica e recuperação do Chile

Vários países do Oriente Médio e Norte da África (MENA) estão listados como destinos potenciais para as exportações agrícolas do Chile, de acordo com o relatório "Oriente Médio e Norte da África: novos mercados para a agricultura chilena", publicado pelo Escritório Chileno de Estudos e Políticas Agrárias (PASO). Produtos com potencial para aumentar ou consolidar a sua quota de mercado nestes países incluem várias frutas, carnes, madeiras, vinhos e queijos, entre outros com certificação Halal, pelo facto de a maioria da população ser islâmica.

Por outro lado, Brasil e Argentina viram suas exportações agrícolas para o Oriente Médio cair este ano, mas também apostam no mercado africano. bit.ly/3ierqOR

Oportunidades de negócios na Europa e América Latina para o setor agroalimentar e orgânico

O IICA e seus diversos parceiros convidam o setor empresarial a participar de 2 eventos empresariais com compradores da Europa e da América Latina, como forma de diversificar mercados e promover a recuperação econômica da covid-19.

As inscrições para a II Rodada de Negócios do Setor Agroalimentar estão disponíveis em: redca.sieca.int/ As etapas estão disponíveis em bit.ly/Comregistrarse A Rodada é organizada pelo IICA, ALADI, FAO e SIECA e conta atualmente com 368 empresas cadastradas. Também está disponível a Rodada "Equador, Bioexportador Global", que permitirá explorar novos negócios na Europa para produtos biológicos e orgânicos. Registro em: bit.ly/33fWPfv

Equador busca fortalecer exportações agroalimentares para a Coreia

Antes de exportar, é necessário preparar-se bem e realizar estudos de mercado para identificar os produtos que podem ser exportados e, assim, desenvolver uma estratégia de acesso a determinado mercado. Por isso, o Equador realizou um estudo de fortalecimento institucional para a promoção e o desenvolvimento das exportações para o mercado asiático. Junto com isso, também é necessário avaliar se as empresas têm capacidade produtiva e meios financeiros para atender às demandas que são negociadas; bem como avaliar custos de produção e requisitos técnicos em embalagens, embalagens e especificações de produtos.

bit.ly/34ethOy

As exportações de produtos agroalimentares no Panamá cresceram em meio à pandemia

Produtos como banana, melancia, farinha de peixe, açúcar, café, carne e peixe e filé cresceram 8,9% no último ano, segundo dados da Controladoria Geral da República daquele país. Esse aumento se deve aos esforços do país para fortalecer suas exportações e promover o ingresso de sua oferta exportável em novos mercados internacionais. Apesar da pandemia, o país não paralisou sua atividade econômica e colocou em funcionamento os mecanismos de colaboração existentes entre os setores agrícola e agroindustrial para ser mais produtivo e competitivo nas atividades exportadoras.

bit.ly/311Xibi

“IICA perto de atingir a cifra histórica de 50 mil participantes em cursos virtuais durante 2020”

Uma estratégia baseada na variedade, tecnologia e atualização permitiria ao IICA atingir a cifra histórica de 50 mil participantes em cursos virtuais em 2020. Francisco Mello, Diretor de Gestão do Conhecimento e Cooperação Horizontal, detalha o caminho a seguir e as medidas aplicadas devido a covid-19

1. Como é a ferramenta virtual oferecida atualmente pelo IICA? Há 2 anos fortalecemos a oferta do IICA de recursos digitais com o Centro de Gestão do Conhecimento e Cooperação Horizontal. Melhoramos as plataformas de gestão, reorganizamos as ofertas, atualizamos o repositório institucional de conhecimento e integramos as bibliotecas digitais do IICA e do CATIE. Hoje temos à disposição dezenas de milhares de documentos técnicos integrados nesta base de dados, e acesso a publicações científicas como *Science*, *Springer*, *Nature* e outras informativas como *The Economist*. O serviço está à disposição de todos os funcionários do IICA em 35 escritórios.



Francisco Mello, Director de Gestión del Conocimiento y Cooperación Horizontal

2. Quantas pessoas são alcançadas por ano? O novo endereçamento do repositório institucional e a sua indexação em buscadores digitais realizados no final de 2019, permitiu-nos passar de milhares, para 1.5 milhões de usuários em 2020. Para o *e-learning*, as ofertas foram atualizadas e contamos com novos cursos oferecidos pela Cooperação Técnica. Em 2018 oferecemos 20 cursos e atualmente oferecemos mais de 60. Em relação aos participantes, passamos de 10 mil em 2018 para 25 mil em 2019.

3. Que mudanças foram implementadas após a chegada da covid-19? Desde 2018 iniciamos mudanças que nos permitiram avançar mais rapidamente com a chegada da Covid-19. Criamos cursos massivos mais curtos, chamados de *mini-moocs*. Em conjunto com o Programa SAIA e a Coordenação Regional do IICA para a América Central, realizamos uma importante ação para oferecer um curso sobre “Medidas de prevenção para o setor agropecuário diante da pandemia do covid-19”, que afetou milhares de pessoas. Tivemos uma abordagem mais forte dos Ministérios, onde se destaca o apoio da Representação do IICA no Brasil. A partir da interação com o “Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA”, pudemos capacitar mais de 15 mil pessoas, o que coloca o Brasil como o principal país capacitado por meio do IICA *e-learning*. A otimização dos recursos institucionais no que diz respeito à modernização e integração das plataformas de gestão da informação têm feito parte das mudanças que reforçam a visibilidade da produção intelectual dos nossos especialistas.

4. Como tem sido a participação das pessoas em 2020? Este ano estamos próximos de atingir 50 mil participantes. São números muito relevantes e, se considerarmos os resultados desde 2015, o IICA está muito próximo de atingir a marca histórica de 100 mil pessoas impactadas, o que fortalece nossa posição em nível regional. Por sua vez, a Aliança SIDALC, liderada pelo IICA, informa o acesso a 2,3 milhões de usuários e mais de 12 milhões de visualizações de página em 2020.

